

DOENÇA HIPERTENSIVA ESPECÍFICA NA GESTAÇÃO: UM NOVO DESAFIO NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM

OLIVEIRA, Lorena da Silva (autora) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

FRANCISCO, Taiane Yara (autora) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

PAULA, Lorena Rubio de (autora) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

RIBEIRO, Rodrigo Soares (orientador) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

A DHEG (Doença hipertensiva específica da gestação) também denominada de pré-eclampsia, é caracterizada pela manifestação da tríade: edema, proteinúria e hipertensão arterial. É uma síndrome que acontece após a 20ª semana de gestação e persiste durante todo o período gestacional, impondo, desta forma, assistência pré-natal de qualidade além da detecção e encaminhamento rápido nos sinais e sintomas de eminência de eclampsia. Este trabalho tem por objetivo ressaltar a importância da assistência de enfermagem frente às gestantes acometidas por essa síndrome. Para tanto desenvolveu um rastreamento digital no Google Acadêmico e Scientific Library Online, com o descritor DHEG, foram encontrados 10 artigos com leitura sistemática. Se a partir da 20ª semana a gestante apresentar um acréscimo de 30mmHg na pressão sistólica e/ou 15mmHg na diastólica, considera-se que esta gestante possui a Doença Hipertensiva Específica da Gestação (DHEG). A DHEG causa muitas complicações para mãe e bebê, podendo ser letal para os dois ou deixando sequelas. Podemos destacar algumas complicações: descolamento da placenta, prematuridade, morte materno-fetal. Dentre a equipe multiprofissional para prestar assistência adequada, destaca-se o enfermeiro, que tem como um dos principais objetivos de trabalho o cuidar. Pesquisas evidenciam redução de até 40% de eclampsia se sinais e sintomas de alerta forem evidenciado precocemente pela equipe de enfermagem.

Palavras chave: Dheg. Enfermagem. Pré-eclâmpsia.

REFERÊNCIAS:

LIMA, E. M. A.; PALVA, L.F.; AMORIM, R. K. F. C. C. Conhecimentos e atitudes diante de gestantes com sintomas da doença hipertensiva específica da gestação (DHEG) atendidas em unidades básicas de saúde (UBS). *Enfermagem/Nursing J HeathSci Inst.* 2010. São Paulo. Disponível em: <http://www.unip.br/comunicacao/publicacoes/ics/edicoes/2010/02_abr-jun/V28_n2_2010_p151-154.pdf>. Acesso em: 10 de agosto de 2016.

GONÇALVES, R.; FERNANDEZ, R. A. Q.; SOBRAL, D. H. Prevalência da Doença Hipertensiva Específica da Gestação em um hospital público de São Paulo. *RevBrasEnferm.* 2005. São Paulo. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/reben/v58n1/a11.pdf> > Acesso em: 10 de agosto de 2016.

ANGONESI, J.; POLATO, A. Doença Hipertensiva Específica da Gestação (DHEG), incidência à evolução para a Síndrome de HELLP. *RBAC.* São Paulo, v. 39, n. 4, p. 243-5. 2007.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretária de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Pré-natal e Puerpério. Atenção Qualificada e Humanizada. Manual Técnico. Brasília-DF; 2005. Disponível em: <http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/manual_puerperio_2006.pdf> Acesso em: 10 de agosto de 2016.